

5. Conclusões Parciais

		Explicação/Análise	
Termo	Frequência	Avenida Brasil	Falar..., Ler... Escrever
Família	BAIXA/BAIXA	NÃO	3 VEZES
Mãe/Mamãe	ALTA/BAIXA	NÃO	1 VEZ
Pai/Pais	ALTA/BAIXA	NÃO	NÃO
Irmãos/Irmão/Irmã	BAIXA/ALTA	NÃO	NÃO
Filho/Filha	ALTA/ALTA	NÃO	NÃO
Filhos	ALTA/ALTA	NÃO	NÃO
Marido	ALTA/ALTA	NÃO	1 VEZ
Mulher	ALTA/ALTA	NÃO	NÃO
Esposa	BAIXA/ALTA	NÃO	1 VEZ
Avós/Avô/Avó	BAIXA/BAIXA	NÃO	NÃO
Tios/Tio/Tia	BAIXA/BAIXA	NÃO	NÃO
Sogros/Sogro/Sogra	BAIXA/BAIXA	NÃO	NÃO

Pela análise dos resultados apresentados na tabela acima podemos perceber que apesar de alguns itens lexicais apresentarem uma alta frequência não foram na maioria das vezes analisados ou explicados. A baixa frequência do termo *família*, por exemplo, deixa-nos saber que provavelmente o objetivo dos manuais não foi torná-lo um item essencial ao aprendizado do aluno no que diz respeito à questão sociocultural, mas ter este vocábulo como parte de exercícios que não focavam a reflexão acerca da realidade na qual o estudante estaria inserido.

As palavras *irmãos/irmão/irmã*, tão presentes na realidade social brasileira seja para representar membros de uma mesma família ou simplesmente para falar do tratamento que algumas pessoas dão a outras ao chamá-las de irmão; irmã (ou até mesmo *brother*) também não mereceram a atenção dos manuais, ao menos no que diz respeito à sua importância sociocultural. Nenhum dos manuais se preocupou em esclarecer o contexto de uso desses vocábulos.

Tampouco as várias conotações culturais dos vocábulos *tio/tia/tios/tias* foram consideradas. Exemplo disso é o uso desses vocábulos por adolescentes quando estes querem referir-se aos pais de um amigo, por exemplo, ou ainda, o uso desses vocábulos em situações/ambientes sociais, como conversas em feiras livres, supermercados ou simplesmente o hábito que, muitas crianças, adolescentes ou mesmo adultos têm de chamar alguém mais velho de tio ou tia, muitas vezes para denotar uma maior proximidade. Nem mesmo uso dos vocábulos em seu sentido, digamos “original”, indicando o grau de parentesco foi observado.

A alta frequência dos vocábulos *filho/filha/filhos, mulher, marido* também não trouxe para os livros a necessidade de se explicar o porquê de tantas ocorrências dessas palavras e nem a não exposição de seus significados socioculturais.